

Termo Aditivo nº 01/2020

Portaria nº 01, de 29 de junho de 2020, CST em Agronegócio

**Readequação do Projeto Pedagógico do
Curso Superior de Tecnologia em
Agronegócio
Período de pandemia da Covid-19.**

Portaria nº. 01/2020 – CST EM AGRONEGÓCIO

Dispõe sobre o Termo Aditivo nº 01/2020 que trata da readequação do Projeto Pedagógico do CST em Agronegócio da Unoeste, Campus de Presidente Prudente/SP, ao período de pandemia da Covid-19.

Artigo 1º Fica aprovado, *ad referendum* do Colegiado do Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio da Unoeste, o termo Aditivo nº 01 ao Projeto Pedagógico do Curso, com homologação do Colegiado da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

Artigo 2º O ato de readequação do Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio, deu-se em decorrência da necessidade de reorganização das atividades educacionais por conta da pandemia que gerou a suspensão das atividades presenciais nos ambientes escolares.

Artigo 3º A proposta redefinidora do Projeto Pedagógico do Curso alinha-se aos padrões de qualidade essenciais a todos os estudantes submetidos a regimes especiais de ensino, que compreendam atividades não presenciais mediadas por tecnologias digitais de comunicação e de informação.

Artigo 4º A reorganização do calendário escolar no Projeto Pedagógico considerou o atendimento aos objetivos de aprendizagem previstos nos currículos de ensino superior, bem como o disposto na legislação sobre o cumprimento da carga horária.

Artigo 5º Esta Portaria entra em vigor nesta data.

Presidente Prudente/SP, 29 de junho de 2020.

Nancy Okada

Diretora da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

SUMÁRIO

1. Introdução	04
2. Políticas e Compromissos do curso nesse momento emergencial de Pandemia da Covid-19	05
3. Proposta Pedagógica do Curso	06
3.1 Objetivos do Curso e Perfil Profissional do Egresso	06
3.2 Estrutura Curricular e Conteúdos Curriculares	06
3.3 Proposta Metodológica	06
3.4 Avaliação do Processo de Aprendizagem	07
3.5 Apoio ao Discente	08
4. Infraestrutura	08
5. Planos de Ensino	09
6. Proposta de reorganização do calendário escolar considerando o retorno gradual das atividades com presença física dos estudantes e professores, seguindo orientações das autoridades sanitárias.	09

Termo Aditivo nº 01/2020

Readequação do Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio, Campus de Presidente Prudente/SP.

1. Introdução

Consiste o presente instrumento em Termo Aditivo ao Projeto Pedagógico do CST em Agronegócio, readequado este em função da suspensão das atividades presenciais como medida de enfrentamento da emergência de saúde pública provocada pela disseminação comunitária da Covid-19.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou, em 11 de março de 2020, que essa disseminação comunitária em todos os Continentes se caracteriza como pandemia. Para contê-la, a OMS recomenda três ações básicas: isolamento e tratamento dos casos identificados, testes massivos e distanciamento social.

O Ministério da Saúde edita a Portaria nº 356, de 11 de março de 2020, que dispõe sobre a regulamentação e operacionalização do disposto na Lei nº 13.979, de 06 de fevereiro de 2020, que estabelece as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do Coronavírus (Covid-19).

No dia 17 de março de 2020, por meio da Portaria nº 343, o Ministério da Educação (MEC) se manifestou sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia da Covid-19, para instituições de educação superior. Posteriormente, tal Portaria recebeu ajustes e acréscimos por meio da Portaria nº 345, de 19 de março de 2020, e da Portaria nº 356, de 20 de março de 2020.

Considerando a realidade do Estado de São Paulo, estado onde se localizam os Campi da Universidade do Oeste Paulista, foi observado o Decreto nº 64.862, de 13 de março de 2020, que dispõe sobre a adoção, no âmbito da Administração Pública direta e indireta, de medidas temporárias e emergenciais de contágio da Covid-19, bem como recomendações no setor privado estadual. Em seu artigo 4º. é recomendada a suspensão de “aulas na educação básica e superior, adotada gradualmente, quando couber”.

Em 28 de abril de 2020, foi aprovado o Parecer CNE/CP nº 05/2020 que trata da reorganização do Calendário Escolar e da possibilidade de cômputo das atividades não presenciais para fins de cumprimento de carga horária mínima anual, em razão da pandemia da Covid-19. O presente Parecer foi homologado, parcialmente, pelo Ministro de Estado da Educação em Despacho de 29 de maio de 2020. Recomenda que o projeto pedagógico curricular de curso indique as metodologias, infraestrutura e reorganização temporária do Calendário, bem como os meios de interação com as áreas e campos de estágios e ambientes externos de interação onde se darão as práticas do curso. Deverá ser indicada a normatização para as atividades referentes ao TCC, avaliação, extensão, atividades complementares, entre outras.

Em 17 de junho de 2020, foi publicada a Portaria nº 544, de 16/06/2020, que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus – COVID-19, e revoga as Portarias MEC nº 343, de 17/03/20, nº 345, de 19/03/20, e nº 473, de 12/05/20. Em seu § 4º “A aplicação da substituição de práticas profissionais ou de práticas que exijam laboratórios especializados, de que o § 3º, deve constar de planos de trabalhos específicos, aprovados, no âmbito institucional, pelos colegiados de cursos e apensados ao projeto pedagógico do curso”.

Assim considerado, justifica-se a necessidade da readequação do Projeto Pedagógico do Curso ao Período Emergencial, traduzindo a sua capacidade de respostas às adversidades. Essa grave crise sanitária colocou a nu as nossas fragilidades. Então emerge a necessidade de trabalho em rede de gestores e docentes, apoio mútuo, compartilhamento, trabalho criativo, muitas inovações e a solidariedade. Passa-se a considerar, ainda mais, o trabalho interdisciplinar e colaborativo, bem como o fortalecimento das relações horizontais, com atenção especial à formação dos estudantes.

As necessidades sociais devem ser a força motriz do planejamento. Hoje, mais do que nunca, os programas educacionais devem ser orientados para a comunidade; compartilhando experiências com a comunidade; alinhamento da missão social da IES/Cursos com as necessidades da população. Isso sem perder de vista as orientações contidas nas Diretrizes Curriculares Nacionais.

Com a crise social imposta pela Pandemia urge a adoção de posturas e abordagens diferenciadas na condução das atividades educacionais de formação dos estudantes: mais tolerância, mais respeito, mais amorosidade, mais escuta, mais partilha, mais confiança, mais esperança.

Nessa linha de raciocínio, o Projeto Pedagógico expressa as políticas e os compromissos do Curso nesse momento emergencial de Pandemia da Covid-19.

2. Políticas e Compromissos do curso nesse momento emergencial de Pandemia da Covid-19

Desde a decretação da Portaria 343 do MEC de 17/03/2020, que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar o período de restrição, a Unoeste de imediato agilizou a suspensão das aulas, para garantir a segurança do corpo discente, docente e administrativo em relação à disseminação da doença. Toda recomendação para que o afastamento social fosse cumprido, foi massivamente divulgada para toda a comunidade acadêmica, para que o reflexo deste comportamento atingisse também a comunidade externa em geral.

O curso teve a preocupação primeira de informar e orientar os seus professores e estudantes sobre a mudança de procedimentos para as aulas remotas e atividades acadêmicas. O compromisso do curso foi de assegurar o devido treinamento aos professores para a utilização das ferramentas de comunicação, bem como o aperfeiçoamento do uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem – Aprender, criando uma comissão interna com os docentes mais familiarizados com o uso das tecnologias. Para os estudantes, foi criado um roteiro de estudo para dar um norte aos estudantes que bruscamente foi retirado das salas de aulas e teve a metodologia de ensino completamente alterada. O roteiro de estudo constitui num passo a passo, de como o

aluno deveria proceder para os seus estudos e como deveriam interagir com os seus professores. Ficou determinado desta forma, uma política de comunicação fortemente amparada nos professores e na coordenação, para que os estudantes não se sentissem órfão neste período de afastamento social.

3. Proposta Pedagógica do Curso

3.1 Objetivos do Curso e Perfil Profissional do Egresso

Com o uso das aulas remotas o aluno teve que mudar a sua postura e vem desenvolvendo novas competências. Isto porque como o estudante organiza o seu próprio horário e administra o seu tempo entre estudos, trabalho e vida social, ele acaba ao longo do curso desenvolvendo importantes habilidades, que o mercado de trabalho exige na hora de contratar, como capacidade de organização, iniciativa, disciplina, foco, dedicação e comprometimento.

Devido à nova realidade, também desenvolve um novo olhar quanto a relação ambiente x organização x indivíduo, necessitando focar nas informações e nos meios de comunicação para obter melhor compreensão dos diversos impactos que esta nova realidade tem causado no seu dia a dia, seja no lado pessoal ou profissional.

Desta maneira o aluno incorporou novas Hards e Softs Skills em seu desenvolvimento, vindo a ratificar os objetivos do curso e fortalecendo de forma ainda mais incisiva a formação do perfil profissional do egresso determinado pelo Projeto Pedagógico original.

3.2 Estrutura Curricular e Conteúdos Curriculares

Com a adaptação das aulas presenciais para as aulas remotas, os conteúdos na sua essência não sofreram modificações, assim como a estrutura curricular não foi alterada. Desta forma, manteve-se o percurso de formação conforme o Projeto Pedagógico original, sendo os conteúdos teóricos reforçados com atividades práticas, como os estudos de caso, problematização, apresentação de cases, e-talks com profissionais da área.

3.3 Proposta Metodológica

O curso está pautado nas metodologias ativas de ensino e aprendizagem. De acordo com essa metodologia, o aluno é o sujeito do processo e assume um papel ativo na construção de seu conhecimento. E o professor passa a ter o papel de mediar estímulos e oportunidades para que o aluno possa desenvolver as competências desejáveis para sua formação.

No modelo de aula remota o curso é ofertado totalmente on-line, desenvolvido por meio do ambiente virtual de aprendizagem – Aprender Unoeste.

No Aprender Unoeste, o aluno encontra os materiais e as atividades das disciplinas, bem como as ferramentas de comunicação, com possibilidade de interação com o professor e demais alunos. Para cada disciplina, o aluno tem à disposição um conjunto de materiais no formato on-line: livros-texto próprios ou do SAGAH (material

didático adquirido pela Unoeste), Slides, atividades avaliativas, aulas gravadas e webconferências. Além disso, o aluno tem acesso à Rede de Bibliotecas Virtuais da Unoeste, para que possa consultar os livros indicados nas bibliografias das disciplinas.

Considerando ainda que todos os contatos estão sendo virtuais, facilita aos docentes recorrerem de muitos profissionais do mercado, para reforçar os conteúdos trabalhados remotamente, dando a oportunidade aos estudantes de vivenciar através dos depoimentos destes profissionais, as práticas adotadas em suas rotinas.

Dinâmicas das aulas:

- As aulas ocorrem por intermédio de uma Webconferencia (ZOOM ou MEET) - aulas síncronas, ou aula gravada – aulas assíncronas, sendo que em todas as aulas há uma atividade avaliativa. Durante a realização da atividade o professor fica disponível por intermédio do CHAT para tirar possíveis dúvidas. As aulas ocorrem no horário que estavam destinados às aulas presenciais.

- As dúvidas relacionadas ao conteúdo no horário de aula, além das aulas ao vivo os alunos podem contar com a ferramenta FORUM e CHAT disponibilizadas pelo professor. Além disso os discentes puderam tirar suas dúvidas por intermédio de mensagens via aprender.

- O presente momento ampliou a interação dos discentes com profissionais do mercado, especialmente de outras localidades. As ferramentas utilizadas para este fim são a WEB conferência, Facebook e Youtube, superando as expectativas em relação a participação e satisfação dos alunos.

3.4 Avaliação do Processo de Aprendizagem

Com vistas a acompanhar a evolução do aluno de forma remota, as atividades avaliativas on-line são disponibilizadas no Aprender Unoeste com orientação de serem aplicadas a cada aula ficando a cargo de cada professor definir o tipo de avaliação.

No primeiro bimestre a composição das médias seguiu o exposto no plano de ensino de cada disciplina sendo adequada a nova realidade a prova bimestral (totalmente online)

No segundo bimestre a composição da nota final é a média das atividades aplicadas na disciplina ao longo do período conforme equação abaixo:

$$M = \frac{A1+A2+\dots+An}{n}$$

Sendo:

M = Média do bimestre

A= Atividades avaliativas por aula

n= número de atividades trabalhadas no bimestre

Importante ressaltar que os docentes acompanham o desenvolvimento do aluno por intermédio dos relatórios disponíveis no Aprender, tais como: registro de atividades, registros de interações e acesso diário. Esta medida foi adotada para acompanhar de

forma contínua e individual os alunos que apresentaram dificuldades com o modelo adotado.

3.5 Apoio ao Discente

A Unoeste mesmo em tempo de normalidade, já possui uma estrutura para o atendimento aos estudantes em suas necessidades, especialmente no que se refere aos aspectos psicológicos, financeiros, de acolhimento entre outros. No momento da decretação do distanciamento social, estas estruturas se potencializaram no atendimento aos discentes da instituição. O NAE – Núcleo de Atendimento aos Estudantes exerceu um importante papel, apoiando os estudantes no momento de crise motivacional, originados pela perda de rendimentos financeiros, de desânimo pessoal, e de desorientação sobre os rumos de seus estudos. Todo os contatos recebidos pelo NAE dos alunos que procuram o Núcleo, também são repassados à coordenação de curso, que reforçam o apoio dado pelo NAE numa conversa direta com o estudante ou com os seus familiares. Da mesma forma, o SUAPP – Serviço Universitário de Apoio Psicopedagógico, composto de profissionais da psicologia, também vem atendendo a demanda de alunos que procuram o setor, visto que o momento trouxe à tona uma insegurança em todos os níveis da necessidade humana. Para os casos mais críticos, há um encaminhamento para a Clínica de Psicologia, que faz parte da estrutura do curso de Psicologia. A Unoeste conta ainda com um grupo de voluntários, numa rede de colaboração denominado Programa Anjos da Unoeste. Este grupo, formado por funcionários, profissionais e alunos num trabalho multidisciplinar pois extrai as melhores habilidades de cada integrante, tem importante papel num momento em que várias fragilidades são expostas, pois atende não somente a comunidade acadêmica, mas a sociedade em geral.

Estas importantes unidades de atendimento, somado ao atendimento individualizado de cada discente pela coordenação e professores através dos canais de comunicação disponíveis, procurando sanar as dificuldades de toda ordem, tem proporcionado aos estudantes manter-se conectados à universidade, ainda que de forma virtual.

4. Infraestrutura

As principais adequações de infraestrutura necessárias para atender ao novo momento causado pela pandemia, foram as adequações tecnológicas da instituição para atender a demanda de aulas remotas simultâneas, com investimento nas áreas de tecnologia da informação. Com isto, obtivemos a garantia de chegarmos a todos os alunos através do Ambiente Virtual de Aprendizagem – Aprender, bem como a utilização de ferramenta de comunicação como o Google Meet.

Sem a possibilidade de utilização dos espaços físicos, a Biblioteca Virtual está sendo um aliado importante aos estudantes, nos seus estudos e pesquisas, uma vez que são atendidos em duas plataformas – Biblioteca Virtual Pearson e Biblioteca Virtual Minha Biblioteca – além do Portal de Periódicos da Capes.

5. Planos de Ensino

Em função das alterações nas formas de interação entre professor e aluno, visto que as salas de aulas presenciais não foram mais permitidas, as metodologias de ensino também tiveram que ser alteradas, com o uso das ferramentas de comunicação e do Ambiente Virtual de Aprendizagem. Da mesma forma, as avaliações que eram presenciais e compostas por provas e atividades passaram a ser virtuais. A adoção de avaliação diagnóstica para cada tópico do conteúdo foi a forma encontrada para a verificação do nível do aprendiz antes de passar para o novo conteúdo e garantir a participação deste aluno, aula por aula. Estas atividades são pontuadas e compõem as notas bimestrais.

6. Proposta de reorganização do calendário escolar considerando o retorno gradual das atividades com presença física dos estudantes e professores, seguindo orientações das autoridades sanitárias.

Com base nas fases de flexibilização do Plano São Paulo de retomada das atividades educacionais presenciais divulgado em 24 de junho de 2020, apresentamos abaixo o planejamento para o curso, de acordo com as fases, considerando a capacidade por sala.

- a. Etapa 1 – até 35% da capacidade do local: os estudantes terão aulas, alternando as aulas remotas com as presenciais: serão estabelecidos 3 grupos de estudantes divididos pelos termos e turmas. Os termos e turmas se revezarão em duas semanas remotas e uma presencial. Nas aulas presenciais, a turma presente estará dividida em duas salas ou mais, sendo que o professor conduzirá as salas simultaneamente. Isto será possível, visto que as aulas presenciais serão para ratificar os conteúdos trabalhados de forma remota, com o auxílio de alunos monitores.
Aulas em laboratórios de informática: considerando a capacidade de cada laboratório, os estudantes serão divididos em 3 grupos da mesma turma que utilizarão outros laboratórios disponíveis. O revezamento para a utilização dos laboratórios de informática será feito também pelas disciplinas que utilizam estes espaços.
- b. Etapa 2 – até 70% da capacidade do local: As aulas se revezarão em aulas remotas com as presenciais. As turmas se revezarão em duas semanas com aulas presenciais e uma semana com aulas remotas. Os estudantes serão divididos em 3 grupos, sendo que enquanto dois grupos estarão com aulas presenciais, 01 grupo permanece com aulas remotas. Os mesmos critérios utilizados para o trabalho em sala de aula na etapa 1 serão adotadas para esta etapa, se a capacidade da sala de aula ultrapassar os 70%.
- c. Etapa 3 – 100% da capacidade do local – Nesta etapa, ao voltar a permissão de 100% dos alunos, faremos uma pausa de 2 semanas da evolução das aulas que até então estão sendo ministradas. Nestas duas semanas, que acontecerá em forma de evento e se denominará Semana Break, serão ofertadas oficinas pelos professores, com as temáticas mais sensíveis de suas aulas. Os alunos poderão se inscrever voluntariamente em qualquer oficina de

seu interesse, para sanar dúvidas, nivelar conhecimentos, rever conteúdos entre outros motivos.